

UM ANO ATAREFADO

Texto e ilustrações de LEO LIONNI

Tradução de CARLA MAIA DE ALMEIDA

Encadernado em capa dura. 14 x 30 cm. 32 pág. 16 €

ISBN 978-989-749-194-8. Álbum ilustrado. Clássicos contemporâneos.

*Era o primeiro dia de janeiro. E era também a primeira vez
que os gémeos saíam para dar um passeio na neve.*

– Olha – disse o Artur. – É um rato de neve!

– E tem uma vassoura na mão – disse a Alice.

Foi então que ouviram uma voz:

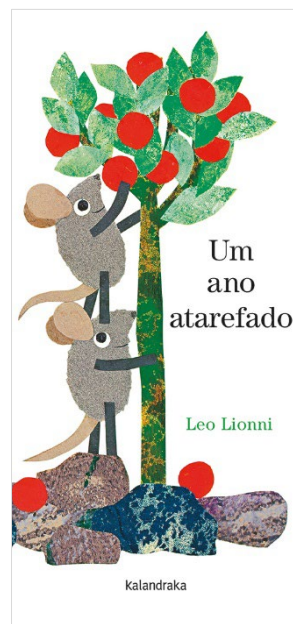
*– Eu não sou uma vassoura! Sou uma árvore
e chamo-me Flora...*

**A amizade entre dois ratinhos e uma árvore, ao longo dos meses
do ano, as estações e as mudanças do tempo atmosférico.**

Os pequenos Artur e Alice descobrem o ritmo da natureza com o desenrolar das estações e a forma como, ao longo de doze meses, estes vão transformando a sua amiga Flora, uma árvore que lhes fala sobre os benefícios da chuva, a queda das folhas e ainda do medo que tem dos incêndios. Através de um diálogo sensível, repleto de ternura e humor, «Um ano atarefado» não só aborda o ciclo anual, como também a evolução de uma grande amizade entre diferentes seres que se ajudam nos momentos difíceis.

Ainda que o cenário se mantenha invariável ao longo da história, Leo Lionni renova-o a cada página, mostrando os fenómenos meteorológicos – neve, chuva, vento, sol, diferentes tipos de nuvens... – próprios da passagem do tempo e da evolução – rebentos, flores e frutos – da árvore, cujo nome, Flora, remete para o seu significado etimológico.

No seu estilo já característico, à base de texturas e colagens, que se destacam pela sua riqueza plástica, o autor volta, mais uma vez, a encantar os seus leitores com uns simpáticos ratinhos, tal como os que protagonizam os clássicos «Frederico», «O sonho de Mateus», «Alex e o ratinho de corda», «Números» e «Cores».



■ **Temática:** os meses do ano, as estações, a natureza.

■ **Idade recomendada:** a partir dos 3 anos.

■ **Aspetos a destacar:** clássico da literatura infantil; generosidade, amizade; animais, ecologia, meteorologia, a passagem do tempo, colagens, do autor de «Frederico», «A maior casa do mundo», «Pé ante pé», «Pequeno Azul e Pequeno Amarelo», «Uma cor apenas sua», «Cornelius», «O sonho de Mateus», «Alex e o ratinho de corda», «Nadadorzinho» e «Um peixe é um peixe», «Cores» e «Números» (KALANDRAKA).

■ **Pré-visualização do livro:**

<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/um-ano-atarefado-pt>

Leo Lionni

(Amsterdão, Holanda, 1910 - Toscana, Itália, 1999)

Leo Lionni cresceu num ambiente artístico – a sua mãe tinha sido cantora de ópera e o seu tio Piet um grande apaixonado pela pintura – pelo que, desde muito jovem, sempre soube que seria esse o seu destino. A sua formação académica, porém, não foi artística, já que se doutorou em Economia. Em 1931 instalou-se em Milão, onde se interessou pelo *design* gráfico. Quando, em 1939, se mudou para os EUA, trabalhou numa agência de publicidade de Filadélfia, na Corporação Olivetti e para a revista *Fortune*. Ao mesmo tempo, crescia a sua fama enquanto artista e as suas obras eram expostas nas melhores galerias, dos Estados Unidos ao Japão. Como ele próprio chegou a dizer: «De algum modo, em algum lugar, a arte expressa sempre os sentimentos da infância». O seu primeiro livro para crianças, em 1959, surgiu quase por casualidade: durante uma viagem de comboio ocorreu-lhe entreter os netos com uma história elaborada a partir de pedaços de papel. Assim nasceu o «Pequeno Azul e Pequeno Amarelo», ao qual se seguiram mais de 40 obras aclamadas por todo o mundo pela crítica especializada. Pelos seus méritos como ilustrador, pintor, *designer* e escultor, recebeu a Medalha de Ouro do Instituto Americano de Artes Gráficas em 1984.

<https://www.leolionni.com>

www. **Kalandraka**.com

editora@kalandraka.pt